

COTAS SOCIAIS: INVESTIGAÇÃO ACERCA DAS PESQUISAS SOBRE O INGRESSO E A PERMANÊNCIA DE ALUNOS COTISTAS NO ENSINO SUPERIOR

VERA LÚCIA RORATO¹; **FERNANDA RODRIGUES PONTES**²; **JÉSICA HENCKE**³;
AMELIA RODRIGUES NONTICURE⁴; **MÁRCIA HELENA SAUAIA GUIMARÃES**
ROSTAS⁵

¹*Instituto Federal de Educação Sul Rio-grandense – verarorato@hotmail.com*

²*Instituto Federal de Educação Sul Rio-grandense – ferpontes03@gmail.com;*

³*Instituto Estadual de Educação Assis Brasil – jesicahencke@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – anonticuri@hotmail.com*

⁵*Instituto Federal de Educação Sul Rio-grandense – mrostas@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O resumo apresenta um movimento de investigação realizado para a conjugação do estudo da arte, acerca do sistema de cotas e sua aplicação no ensino superior. A estratégia de pesquisa é bibliográfica, atravessada pela consulta, separação e análise de material presente em sites da internet, voltados, especificamente ao armazenamento de teses e dissertações.

A partir de uma lógica de pesquisa dialética que exige o rastreamento de dados empíricos, suas diferentes formas de apresentação, suas conexões e possibilidades de desenvolvimento aprendente é possível inserir uma pesquisa sobre as cotas, sendo esta uma política pública de acesso ao ensino superior. Neste estudo, o movimento foi analisar três trabalhos e perceber as estratégias de cada universidade para solucionar esta nova demanda, através do olhar de cada pesquisador.

A escolha do material a ser analisado passou por um movimento de seleção de conteúdo através de palavras chave: [cotas] and [ensino superior] and [ingresso] and [permanência] and [egresso] associado a conclusão do curso de origem, num recorte temporal de cinco anos. Observou-se que o número de pesquisas ainda é incipiente, em especial, por ser uma lei recente e há poucos egressos deste sistema de ingresso.

A construção de um estado do conhecimento, teve por finalidade dar sustentação para a construção do campo teórico de uma intenção de pesquisa. Objetiva, ainda, identificar, através do levantamento e análise de pesquisas acadêmicas existentes nas diversas bases de dados, subsídios significativos para à temática permitindo a organização de um marco teórico que possibilite o desenvolvimento desta investigação.

2. METODOLOGIA

O escopo dessa análise tem como foco o Sistema de Cotas Sociais como uma forma de democratização do acesso e da permanência do estudante no Ensino Superior. Para a realização dessa etapa, foram feito levantamentos de dados junto ao portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As palavras-chaves utilizadas para a pesquisa foram “cotistas” and “ensino superior” and “ingresso” and “permanência”. O recorte de tempo foi entre os anos de 2013 a 2017.

Na SCIELO, para nossa surpresa, neste período, não retornaram registros. Na BDTD foram localizados 17 registros: 12 dissertações e 05 Teses. Como demonstrado, a seguir, no quadro 01:

Quadro 01

Formato	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Dissertação	02	01	04	04	01	12
Tese	-	-	01	02	02	05

Fonte: elaborada pelas autoras

Feita a identificação dos estudos, partimos para segunda etapa, a leitura dos resumos e das intenções de pesquisa. Após esta fase, utilizando-se de critérios claros, a paridade e aproximação com o tema: o Sistema de Cotas, no que diz respeito ao ingresso no Ensino Superior e sua permanência, sem delimitar a área de conhecimento. O quadro 02, a seguir, sintetiza o resultado após aplicação dos critérios. Utilizamos como critério a condicionalidade permanência. Desta forma apesar de ter retornado na busca no BDTD cinco Teses apenas duas contempla a condicionalidade e das doze dissertações apenas uma.

Quadro 02

Formato	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Dissertação	-	-	01	-	-	01
Tese	-	-	-	01	01	02
Total Geral	-	-	01	01	01	03

Fonte: elaborada pelas autoras

O resumo demonstra uma síntese argumentativa de cada um dos textos estudados, de forma a promover um olhar ampliado e destacar os problemas que se repetem entre as instituições de ensino no Brasil, mesmo localizadas em regiões diametralmente opostas. A proposta de investigação permitiu uma compreensão da problemática das cotas de maneira a promover um olhar atento aos problemas enfrentados pelas universidades públicas na atualidade, que está se agravando pelo contínuo processo de evasão e abandono dos estudos pelo alunado, seja ele cotista ou não.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de investigação teve como objetivo realizar um levantamento de dados entre teses, dissertações e artigos publicados na última década acerca do Sistema de Cotas Sociais, cuja pretensão era analisar o ingresso dos estudantes no ensino superior e sua permanência, com ênfase na conclusão do curso de origem. As palavras chave que permearam o estudo dos autores investigados englobam: cotas sociais, política de assistência estudantil, ensino superior, política de permanência, abandono e evasão, temática pertinente à atualidade, em especial quando se analisa a permanência do estudante cotista no ensino superior. Nesta pesquisa excluiu-se o processo de mobilidade acadêmica entre cursos.

A realização deste trabalho nos possibilitou compreender a importância do Sistema de Cotas Sociais que oportuniza a ascensão de estudantes das mais diversas origens ao ensino superior. Todavia, conseguir a vaga é o primeiro passo de uma longa e árdua trajetória acadêmica e, justamente o processo de permanência no curso; identificação com a área escolhida; dificuldades de

compreensão e comunicação entre discentes e docentes; além dos problemas financeiros; foram as hipóteses levantadas e confirmadas pelas pesquisas analisadas acerca da evasão e do abandono do curso por parte do estudante, acarretando o afastando de seu desejo de formação.

Na atualidade o estudo feito mostra-se pertinente a configuração universitária que visa uma política de democratização do acesso ao ensino superior, mostrando que é válido realizar uma investigação acerca da problemática que envolve o ingresso dos estudantes cotistas em uma universidade federal participante do programa REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) – movimento que promoveu a abertura das fronteiras nacionais entre universidades, para que houvesse um intercâmbio regional, junto a um processo de acolhimento dos estudantes, oportunizando a ampliação de vagas no ensino superior.

Na tese analisada a autora Voos (2016) demonstra que o processo de investigação dentro de uma universidade é conturbado e, em muitos momentos, mostra-se difícil ter acesso aos registros acadêmicos e documentos institucionais, para compreender a vida do estudante cotista. Outra limitação percebida foi a impossibilidade da pesquisadora analisar a totalidade dos cursos nas 10 universidades que propôs a investigação, em detrimento da demanda de material e a imprescindível análise do conteúdo, este estudo demonstrou a necessidade de se trabalhar por amostragem e ter um problema claramente definido.

Os autores reconhecem o Sistema de Ingresso por Cotas como uma política importante para a inclusão social, democratização do acesso ao ensino superior, o que favorece os estudantes com maior fragilidade socioeconômica (hipossuficiente). A linha de estudo que nos filiamos para análise é a chamada L1, que se refere ao fator financeiro/econômico.

Nascimento (2015) aponta os fatores históricos que perpassam as políticas educacionais brasileira, a qual atrela o trabalho à educação, promovendo um processo de constituição de mão de obra. Seu estudo ocorreu na UFPEL – Universidade Federal de Pelotas com vistas a perceber o reflexo do Sistema de Cotas Sociais na política de assistência estudantil, a presente universidade afirma este sistema como uma política social de acesso ao ensino superior, na medida em que se direciona para estudantes de escola pública e com renda per capita de 1,5 (um e meio) salário-mínimo, realidades presentes na população brasileira.

Pode-se ressaltar que os autores demonstram a necessidade de que haja uma política de continuidade no programa de cotas sociais, de forma a efetivar a permanência desta política, a fim de apoiar esta forma de ingresso, e que se alcance um ensino para todos.

Souza (2016) apresenta, por sua vez, a importância de que haja uma reflexão acerca da educação superior ao tratá-la como uma política de democratização que amplia a oferta de vagas, expande os mecanismos de seleção e diversifica o acesso, o que viabiliza a inserção de uma multiplicidade de estudantes no ensino superior e não barra seu ingresso. O movimento de democratização do ensino superior promoveu uma transformação no perfil socioeconômico dos estudantes, gerando uma nova demanda profissional: criação de redes de assistência e políticas de assistência estudantil.

A política de cotas movimentou o modelo educacional das instituições federais que abriram suas portas para estudantes com múltiplas realidades entre si, condições desiguais de competição e defasagens em seu estudo anterior, ações que precisam ser compreendidas e trabalhadas pelas Instituições de Ensino Superior. O primeiro desafio foi conquistar espaço e alicerçar as políticas afirmativas de acesso

e, o nó que se apresenta na atualidade é gerir formas de garantir uma igualdade intelectual.

4. CONCLUSÕES

No decorrer do estado da arte foi perceptível que o pensamento na área das ciências humanas é diferente das exatas, à medida que promove um estudo que valoriza as subjetividades e comprehende o processo em detrimento de um resultado fixo, positivista, estruturalista, idealista, por este motivo associa-se a uma pesquisa dialética que pensa nos possíveis, ou seja, um estudo em constante mudança histórica, no qual há valorização de uma promoção da análise, do questionamento e da transformação do espaço de formação superior.

Percebeu-se que as cotas referem-se a um movimento de inclusão social dos sujeitos continuamente excluídos num movimento elitista de educação, através desta lei há uma abertura e valorização dos múltiplos sujeitos sociais para inserirem-se neste processo formativo de forma a corroborar com um saber social e humanizado. Foi percebido a necessidade de se realizar uma análise histórica das leis que embasam a inserção das cotas sociais no ensino superior de forma a compreender que sua existência não foi imediata e leviana, mas emerge de uma necessidade social.

O desenvolvimento de um pensamento crítico no ensino superior está associado ao processo de redemocratização do ensino, ato que contribui a uma tomada de consciência dos estudantes cotistas acerca de seu processo de aprendizagem.

Os autores apresentam uma postura crítica desta lei e apontam seus avanços, limites e necessidade de ajustes para que de fato ocorra a inclusão associada a uma formação eficiente. A lei de cotas é recente e seu surgimento visa minimizar as discrepâncias entre níveis de escolarização, à medida que o acesso torna-se garantido por meio legal. O desafio é possibilitar a permanência do estudante e sua formação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO, Carmen de Fátima de Mattos do. **Cotas Sociais e Reflexos na Política De Assistência Estudantil:** estudo de caso da Universidade Federal de Pelotas. Dissertação. UCPEL: Pelotas, 2015.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: o Método Dialético Marxista de investigação. In: **ECCOS Revista Científica.** vol. 7, núm. 2, julho-dezembro, 2005, pp. 351-368. Disponível em: <http://www.readlyc.org/articulo.oa?id=71570207>. Acessado em: maio de 2018.

SOUZA, Nilda Rodrigues de Souza. **Ações Afirmativas em Universidades Públicas Brasileiras:** uma análise sobre a implantação das cotas raciais. Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras (Campus, Araraquara). Tese. 245 f, 2017.

VOOS, Jordelina Beatriz Anacleto. **Política de Permanência de estudantes na Educação Superior:** em exames as universidades comunitárias catarinenses. PUC-RS, tese, Porto Alegre. 2016.